

190

192

J

# LEITOR

## Garimpo de Sararé

É desnecessário falarmos ou lembrarmos a necessidade do homem de trabalhar. É desnecessário também falarmos do direito à sobrevivência. Mais desnecessário ainda é falarmos do garimpeiro. Da sua importância, dos lucros reais do município, da ascendência comercial, do emprego direto. Porém faz-se necessário falar. No Município de Pontes e Lacerda, o garimpo na sua ilegalidade é responsável direto por 60% da sua economia. As últimas pesquisas confirmam que mensalmente esta atividade leva ao comércio uma média de 600 mil dólares, distribuídos entre postos de gasolina, supermercados, farmácias, hotéis, bares e restaurantes, que por sua vez repassa a outros segmentos comerciais. É pouco? É sujo? Dispensável? Qualquer cidadão em sã consciência responderia que não. Entretanto os que julgam-se responsáveis pelo meio ambiente acham que sim. Pelo menos é o que o educador Darci Secchi, que com este pré nome, provavelmente não é brasileiro, acusa o governo de ter "amargado, fracassos sucessivos", fracassos estes que sucedem-se ao esbarrarem na vontade de ambientalistas de solucionarem a questão. Por acaso Senhor Educador, o Senhor já deuse ao trabalho de procurar o Dr. Vanderlei, diretor técnico da Metamat, para obter informações do projeto que está sendo realizado em função desta atividade? Com certeza que não. Se o tivesse feito, não estaria ditando tantas asneiras para alguém escrever.

Aconselhamos ao Senhor também a ter uma audiência com o Dr. Max Salustiano, Coordenador de Recursos Minerais da Secretaria de Indústria Comércio e Mineração. Para obter mais informações a respeito da atividade garimpeira, para não tornar-se irresponsável ao fazer acusações à classe. Pois é até ridículo para um educador ir a um jornal conceituado falar certas asneiras.

Garimpeiro não tem "competência" para usarem "tática de guerrilha".

Os nossos policiais são competentes e responsáveis.

As polícias Militar e Civil deste município, são honradas, conscientes das suas limitações, sem tempo para brincar de "gato e rato". Maculá-las é no mínimo vergonhoso e para nós inaceitável. Mesmo por não ser atribuição das polícias estaduais, exercitem os trabalhos da competência dos órgãos governamentais da união.

A quem o Senhor pretende educar Senhor educador, se não educou-se? Garimpeiro também tem seus representantes a nível de Estado tem o Singamat (Sindicato dos Garimpeiros e de Pequenas Empresas de Mineração) a nível de município tem a Cocpropol (Cooperativa dos Produtores de Ouro de Pontes e Lacerda). Ambos aptos e abertos a qualquer explicação. Procure-os.

Para finalizar, e conscientizá-lo de que a classe também tem acesso a programas de TV, explique-nos o fato de uma Reserva Indígena ter sido totalmente "deslocada" para dar passagem a uma hidrelétrica. Que providências foram tomadas no sentido de "recuperar a área ou de proteger o índio?"

O que é correto no seu modo de ver: aceitar um projeto modelo, onde inclue-se: emprego direto para mais de 2 mil famílias, solução econômica para um município, progresso; ou sentar-se atrás de uma mesa recebendo salários gordos em nome de um suposto ideal.

Unir-se ao homem não é vergonhoso. É honroso".

**CLÁUDIO VALADARES -**  
(Pontes e Lacerda)

As cartas devem ser enviadas a Redação do Diário de Cuiabá, Av. XI de Novembro, 207 - CEP 78020-810, com assinatura, identificação e endereço. O jornal se reserva o direito de publicar trechos representativos das cartas recebidas.